

DOMINGO, 03 DE MAIO DE 2026

TEMA—PUNIÇÃO ETERNA

VERSÍCULO DE OURO: JOÃO 3 : 17

Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo
para condenar o mundo,
mas para que o mundo possa ser salvo através dele.

LEITURA RESPONSIVA: Salmo 62 : 1, 2, 5, 7, 8

1 Verdadeiramente a minha alma espera em Deus; dele vem a minha salvação.

2 Somente ele é a minha rocha e a minha salvação; ele é a minha defesa, eu não serei grandemente abalado.

5 Minha alma, espera somente em Deus, pois a minha esperança é vinda dele.

7 Em Deus está a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha força, e o meu refúgio, está em Deus.

8 Confiai nele em todos os tempos; vós povos, derramai o vosso coração diante dele; Deus é um refúgio para nós.

LIÇÃO BÍBLICA

A Bíblia

1. Salmo 107 : 1- 6

1 Dai graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

2 Assim digam os remidos do SENHOR, a quem ele redimiou da mão do inimigo,

3 E os retirou das terras do Oriente e do Ocidente, do norte e do sul.

4 Eles vagaram pelo deserto, por caminhos solitários; não encontraram cidade para habitar.

5 Famintos e sedentos, suas almas desfaleciam neles.

6 Então eles clamaram ao SENHOR na sua dificuldade, e ele os livrou das suas angústias.

2 Coríntios 6:1,2

1 Nós, pois, como cooperadores de Deus, suplicamos-vos também que não recebais a graça de Deus em vão.

2 (Porque ele diz: Eu te ouvi no tempo aceitável e te socorri no dia da salvação; eis agora o tempo aceitável, eis agora o dia da salvação.)

3. Filipenses 2:12-13

12 Portanto, meus amados, assim como vocês sempre me obedeceram, não apenas quando estou presente, mas agora muito mais na minha ausência, desenvolvam a sua salvação com temor e tremor.

13 Pois é Deus quem opera em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a sua boa vontade.

4. II Reis 5:1-4, 9-16

1 Ora, Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era um homem importante para o seu senhor e honrado, porque por meio dele o Senhor havia dado livramento à Síria; ele também era um homem valente, mas era leproso.

2 Os sírios saíram em grupos e levaram cativa da terra de Israel uma jovem criada, que passou a servir a mulher de Naamã.

3 Ela disse à sua senhora: *"Quem dera meu senhor estivesse com o profeta que está em Samaria! Ele o curaria da lepra!"*

4 Então, um mensageiro entrou e contou ao seu senhor: *"Assim e assim disse a criada que veio da terra de Israel."*

9 Então Naamã chegou com seus cavalos e seu carro e parou à porta da casa de Eliseu.

10 E Eliseu enviou um mensageiro a ele, dizendo: *"Vai e lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne voltará a ser como era antes, e ficarás limpo."*

11 Mas Naamã ficou furioso, retirou-se e disse: *"Eu pensava que ele certamente sairia, se poria em pé, invocaria o nome do Senhor, seu Deus, passaria a mão sobre o local e curaria o leproso."*

12 Porventura os rios Abana e Farpar, em Damasco, não são melhores do que todas as águas de Israel? Não posso eu lavar-me neles e ficar limpo? Então, voltando-se, retirou-se enfurecido.

13 Os seus servos aproximaram-se dele e disseram: *"Meu pai, se o profeta lhe tivesse ordenado alguma grande coisa, não a teria feito? Quanto mais agora que ele lhe diz: 'Lave-se e fique limpo!'"*

14 Então, Naamã desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua pele tornou-se como a de uma criança, e ele ficou limpo.

15 Então ele voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva, e se aproximou e se pôs diante dele; e disse: *Eis que agora Eu sei que não há Deus em toda a terra, senão em Israel; agora, pois, Eu te*

peço que aceites a bênção do teu servo.

16 Mas ele respondeu: Assim como vive o *Senhor*, diante de quem Eu me prostro, que Eu não aceitarei nada. E insistiu-lhe para que a aceitasse; mas ele se recusou.

5. Lucas 19:1-10

1 Jesus entrou em Jericó e atravessou a cidade.

2 Havia ali um homem chamado Zaqueu, chefe dos publicanos e muito rico.

3 Ele procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era de baixa estatura.

4 Então, correu adiante e subiu numa figueira brava para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali.

5 Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima, viu-o e disse: "Zaqueu, desce depressa, porque hoje eu devo pousar em tua casa".

6 Ele desceu depressa e o recebeu com alegria.

7 Ao verem isso, todos murmuraram, dizendo: "Ele foi hospedar-se na casa de um pecador".

8 Zaqueu, então, levantou-se e disse ao Senhor: "Senhor, dou metade dos meus bens aos pobres; e, se de alguém tenho defraudado, restituo quatro vezes mais".

9 Jesus respondeu: "Hoje a salvação entrou nesta casa, porque este homem também é filho de Abraão.

10 Pois o Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido".

6. Salmo 46: 1-2 (até o 1º.), 4, 5 (até o 1º.), 10, 11 (até o 1º.).

1 Deus é o nosso refúgio e força, um socorro bem presente na tribulação.

2 Portanto não temeremos

4 Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.

5 Deus está no meio dela; ela não será abalada.

10 Aquietai-vos e sabeis que Eu Sou Deus; Eu serei exaltado entre as nações, Eu serei exaltado na terra.

11 O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

7. Salmo 91:1-3

1 Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará.

2 Direi do Senhor: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio.

3 Certamente ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa.

8. Isaías 10:24 (até o 1:)

24 Portanto, assim diz o Senhor Deus dos Exércitos:

9. Salmo 91:14-16

14 Porque ele me amou, eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque conheceu o meu nome.

15 Ele me invocará, e Eu lhe responderei; Eu estarei com ele na angústia; Eu livrá-lo-ei e o honrarei.

16 Com longos dias, Eu o satisfarei e Eu lhe mostrarei a minha salvação.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras

1. 444:10-12

Passo a passo, aqueles que confiam n'Ele descobrirão que "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia".

2. 22:11-12

"Desenvolvam a sua própria salvação", é a exigência da Vida e do Amor, pois para esse fim Deus trabalha convosco.

3. 593:20-22

SALVAÇÃO. Vida, Verdade e Amor compreendidos e demonstrados como supremos sobre tudo; pecado, doença e morte destruídos.

4. 394:17-27

A experiência provou ao autor a falácia dos sistemas materiais em geral — que suas teorias são às vezes perniciosas e que suas negações são melhores do que suas afirmações. Dirás a um homem que se deixe vencer pelos males, assegurando-lhe que todas as desgraças vêm de Deus, contra quem os mortais não devem contender? Você dirá aos doentes que sua condição é desesperadora, a menos que possa ser amenizada por um medicamento ou pelo clima? Os bens materiais são o único refúgio contra as fatalidades? Não há permissão divina para vencer toda sorte de discórdia com harmonia, com Verdade e Amor?

5. 240: 18-26

Os mortais caminham para o bem ou para o mal com o passar do tempo. Se não forem progressistas, os erros do passado se repetirão até que todo o mal seja apagado ou corrigido. Se, no presente, estamos satisfeitos com o mal, devemos aprender a repudiá-lo. Se, no presente, nos contentamos com a ociosidade, devemos nos tornar insatisfeitos com ela. Lembrem-se de que a humanidade, mais cedo ou mais tarde, seja pelo sofrimento ou pela Ciência, será convencida do erro que precisa ser superado.

6. 37: 27-9

Ouçam estes mandamentos imperativos: "Sede vós, pois, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai que está nos céus!" "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura!" "Curem os enfermos!"

O ensinamento de Jesus menosprezado. Por que essa exigência cristã inspirou tão pouca humanidade ao esforço cristão? Porque os homens são assegurados de que esse mandamento se destinava apenas a um período específico e a um seleto grupo de seguidores. Este ensinamento é ainda mais pernicioso do que a antiga doutrina da predestinação — a eleição de alguns para serem salvos, enquanto o restante é condenado; e assim será considerado quando a letargia dos mortais, produzida por doutrinas criadas pelo homem, for quebrada pelas exigências da Ciência divina.

7. 31: 12-17

Em primeiro lugar na lista de deveres cristãos, ele ensinou a seus seguidores o poder curativo da Verdade e do Amor. Ele não dava importância a cerimônias mortas. É o Cristo vivo, a Verdade prática, que faz de Jesus "a ressurreição e a vida" para todos os que o seguem em ação.

8. 39: 1-25

Com mansidão, nosso Mestre suportou o escárnio de sua grandeza não reconhecida. Tais indignidades como as que ele recebeu, seus seguidores suportarão até o último triunfo do cristianismo. Ele conquistou honras eternas. Ele venceu o mundo, a carne e todo o erro, provando assim a sua insignificância. Ele realizou uma salvação completa do pecado, da doença e da morte. Precisamos de "Cristo, e este crucificado". Precisamos de provações e abnegações, assim como de alegrias e vitórias, até que todo o erro seja destruído.

A crença erudita de que a Alma reside no corpo leva os mortais a considerarem a morte como uma amiga, como um degrau para sair da mortalidade e alcançar a imortalidade e a bem-aventurança.

A Bíblia chama a morte de inimiga, e Jesus venceu a morte e o túmulo em vez de sucumbir a elas. Ele era "o caminho". Para ele, portanto, a morte não era o limiar que ele deveria atravessar para a glória da vida.

"Agora", exclamou o apóstolo, "é o tempo aceitável; eis que agora é o dia da salvação" — significando, não que agora os homens devam se preparar para uma salvação ou segurança futura, mas que agora é o tempo de experimentar essa salvação em espírito e em vida. Agora é o tempo para que as chamadas dores e prazeres materiais desapareçam, pois ambos são irreais, porque são impossíveis na Ciência.

9. 30: 30-32

Não podemos escolher por nós mesmos, mas devemos trabalhar nossa salvação da maneira que Jesus ensinou.

10. 98: 31-29

O caminho pelo qual a imortalidade e a vida são aprendidas não é eclesiástico, mas cristão; não humano, mas divino; não físico, mas metafísico; não material, mas cientificamente espiritual. A filosofia, a ética e a superstição humanas não oferecem nenhum Princípio divino demonstrável pelo qual os mortais possam escapar do pecado; no entanto, escapar do pecado é o que a Bíblia exige.

"Desenvolvam a sua salvação com temor e tremor", diz o apóstolo, e acrescenta imediatamente: "pois é Deus quem opera em vocês tanto o querer quanto o realizar, segundo a sua boa vontade" (Filipenses 2:12, 13).

A Verdade forneceu a chave do reino, e com essa chave a Ciência Cristã abriu a porta do entendimento humano. Ninguém pode arrombar a fechadura nem entrar por outra porta.

Os ensinamentos comuns são materiais e não espirituais. A Ciência Cristã ensina somente o que é espiritual e divino, e não humano. A Ciência Cristã é infalível e Divina; o senso humano das coisas erra porque é humano.

Aqueles indivíduos que adotam a teosofia, o espiritualismo ou o hipnotismo podem possuir naturezas superiores às de alguns outros que rejeitam suas crenças falsas. Portanto, minha contenda não é com o indivíduo, mas com o sistema falso. Amo a humanidade e continuarei a trabalhar e a perseverar.

As correntes calmas e fortes da verdadeira espiritualidade, cujas manifestações são saúde, pureza e autoimolação, devem aprofundar a experiência humana, até que as crenças da existência material sejam vistas como uma mera imposição, e o pecado, a doença e a morte deem lugar eterno à demonstração científica do Espírito divino e ao homem espiritual e homem perfeito de Deus.

11. 264: 24-31

A vida espiritual e a bem-aventurança são as únicas evidências pelas quais podemos reconhecer a verdadeira existência e sentir a paz indizível que provém de um amor espiritual que tudo absorve. Quando aprendermos o caminho da Ciência Cristã e reconhecermos o ser espiritual do homem, contemplaremos e compreenderemos a criação de Deus – todas as glórias da terra, do céu e do homem.

